

CUMPRIMENTO AOS SENHORES E SENHORAS PRESENTES, NA PESSOA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, EXCELENTÍSSIMO DEPUTADO ROBERTO SANTIAGO, A QUEM PARABENIZO PELA CONVOCAÇÃO DESSA AUDIÊNCIA PÚBLICA, COM O TEMA “A CRESCENTE INVASÃO DE ENGENHEIROS ESTRANGEIROS E EMPRESAS DE ENGENHARIA ESTRANGEIRAS NO BRASIL”.

SENHORAS E SENHORES, ESSA AUDIÊNCIA SE CONSTITUI EXCELENTE OPORTUNIDADE DE ESCLARECIMENTO À SOCIEDADE BRASILEIRA, EM ESPECIAL, AOS ENGENHEIROS DE TODAS AS ESPECIALIDADES, SOBRE AS RECENTES INICIATIVAS TOMADAS PELO CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO BRASIL, O CONFEA, PARA CONTER A INVASÃO DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL, DA ÁREA TECNOLÓGICA, POR EMPRESAS E PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS.

EM PRIMEIRO LUGAR, DESTACAMOS QUE TÃO LOGO A ATUAL DIRETORIA TOMOU POSSE, DECIDIU DESCONSIDERAR SOLENEMENTE, O ACORDO BILATERAL ASSINADO PELA GESTÃO ANTERIOR, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2011, CELEBRADO EM COIMBRA, COM A ORDEM DE ENGENHEIROS DE PORTUGAL.

O MENCIONADO ACORDO, SENHORES E SENHORAS, ASSINADO, NO APAGAR DAS LUZES DO MANDATO ANTERIOR, CONCEDIA O LIVRE EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, AOS ENGENHEIROS PORTUGUESES, ORIUNDOS DE PORTUGAL E DAS REGIÕES AUTÔNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA.

ORA VEJAMOS: QUAL O BENEFÍCIO PARA A CATEGORIA PROFISSIONAL DE ENGENHEIROS DO BRASIL TRARIA O TAL ACORDO, DIANTE DA CRISE ECONÔMICA INSTALADA NO CONTINENTE EUROPEU, QUE ATINGE FORTEMENTE TODO O TERRITÓRIO PORTUGUÊS? OS ENGENHEIROS DO BRASIL, DEPOIS

DE DÉCADAS DE ESTAGNAÇÃO DO MERCADO INDUSTRIAL, VERIA A REDUÇÃO DE OPORTUNIDADES, CEDIDAS À INVASÃO DE PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS?

O CONFEA PRATICA O EXPRESSO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E EM HIPÓTESE ALGUMA CONCEDERÁ A UM ENGENHEIRO ESTRANGEIRO O REGISTRO PROFISSIONAL SEM QUE SEJAM CUMPRIDAS TODAS AS EXIGÊNCIAS LEGAIS, INCLUSIVE, DO PONTO DE VISTA DE EQUIVALÊNCIA DO DIPLOMA DE OUTRO PAÍS. O CONFEA DECIDIU EM SESSÃO PLENÁRIA NO FINAL DO ANO PASSADO, QUE SE CUMPRA A LEI Nº 5194/1966 E A RESOLUÇÃO 1007/2003, ANTERIORES AO ACORDO.

NESSE SENTIDO, CONFIRMAMOS A POSIÇÃO DO CONFEA NO ÚLTIMO DIA 15 DE MARÇO, DURANTE O 4º CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE ENGENHARIA CIVIL, REALIZADO NA CIDADE DO PORTO - PORTUGAL.

OS PORTUGUESES FIZERAM CRÍTICAS RIGOROSAS À POSIÇÃO DO CONFEA E NÓS ATÉ COMPREENDEMOS, MAS, DIANTE DOS CONGRESSISTAS, APRESENTAMOS OS NOSSOS ARGUMENTOS. FOMOS RECRIMINADOS POR ESSA POSIÇÃO, CRITICARAM O CONFEA, NOS ACUSARAM DE PROTECIONISMO. A REAÇÃO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS DE PORTUGAL FOI AMPLAMENTE DIVULGADA NA IMPRENSA PORTUGUESA, COMO VOCÊS PODEM CONFIRMAR COM A LEITURA DE ALGUMAS NOTÍCIAS QUE DISPONIBILIZAMOS A VOCÊS.

COM DETERMINAÇÃO, O CONFEA DEFENDE O MERCADO DE TRABALHO NACIONAL PARA OS PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA BRASILEIROS. E ESSA DEFESA É DEMONSTRADA TAMBÉM DIANTE DO INTERESSE DE OUTROS PAÍSES, COMO A ESPANHA, QUE APRESENTOU SOLICITAÇÃO DE ACORDO SEMELHANTE ÀQUELE FIRMADO COM PORTUGAL. REITERAMOS, SENHORAS E

SENHORES, QUE O CONFEA SEGUE TRILHA OPOSTA À ABERTURA DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL À INVASÃO DE PROFISSIONAIS DO EXTERIOR.

NO MERCADO INTERNO, OUTRA FRENTE DE ATUAÇÃO ADOTADA PELO CONFEA COMPREENDE SOMAR ESFORÇOS JUNTO AO MEC E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, PELA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO E DA ESTRUTURA DAS UNIVERSIDADES E FACULDADES DE ENGENHARIA DO PAÍS.

APESAR DE TODOS OS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, NA EXPECTATIVA DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016, O CRESCIMENTO DE CERTA FORMA TÍMIDO DO PIB BRASILEIRO NÃO CONFIRMA A EXPECTATIVA DE EXPANSÃO SINALIZADA DOIS ANOS ATRÁS. A CONCENTRAÇÃO DE ENGENHEIROS EM DETERMINADAS REGIÕES, A NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO GRANDE NÚMERO DE PROFISSIONAIS FORA DO MERCADO, OU ATUANTE EM OUTRAS ATIVIDADES, SÃO FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA UM LEVANTAMENTO DA OFERTA DE PROFISSIONAIS NO MERCADO.

O BRASIL TEM SITUAÇÕES MUITO DIFERENTES NAS SUAS DIVERSAS REGIÕES, TEM NECESSIDADES DIFERENTES E SOLUÇÕES DIFERENTES, CONSEQUENTEMENTE. O QUE NÓS ESTAMOS PREOCUPADOS AGORA É COM A QUALIDADE DE ENSINO QUE ESTÁ SENDO DADO EM FUNÇÃO DO EQUIPAMENTO EXISTENTE. EXISTEM MUITAS UNIVERSIDADES AINDA TRABALHANDO COM A MESMA SITUAÇÃO FÍSICA QUE VINHA TRABALHANDO HÁ MUITOS ANOS.

O CONFEA DEFENDE A FORMAÇÃO CONTINUADA E A AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE PROFESSORES, A IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES SALÁRIOS DE PROFESSOR QUE É UMA COISA MUITO SÉRIA, UMA DISCUSSÃO QUE ESTÁ SE ARRASTANDO POR MUITOS ANOS E O MAIS IMPORTANTE, SENHORAS E SENHORES,

INVESTIMENTO EM PESQUISA. O BRASIL PRECISA DE RECURSOS PARA PESQUISAS TECNOLÓGICAS.

ESSE FOI UM DOS TEMAS DEBATIDOS INTENSAMENTE TAMBÉM POR REPRESENTANTES DO SISTEMA CONFEA/CREA DURANTE A SEMANA OFICIAL DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA, EM BRASÍLIA, EM DEZEMBRO DE 2012. O CONFEA ENTENDE QUE É PRECISO ANALISAR A SITUAÇÃO DO ENSINO EM CADA REGIÃO PARA ATENDER À NECESSIDADE DAQUELE LOCAL. ISSO É ESSENCIAL PARA UMA AVALIAÇÃO MAIS REALISTA DA DISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS NO BRASIL, ANTES DE SE DEFINIR QUE FALTAM OU PODERÃO FALTAR ENGENHEIROS NOS PRÓXIMOS ANOS.

PORTANTO, O CONFEA VEM REFORÇAR NESSA COMISSÃO, O SEU PAPEL DE DEFENDER OS SEUS REPRESENTADOS, NO EXPRESSO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, EM PARCERIA COM OS CREAS DE TODO O PAÍS. E NESTA DIREÇÃO, MANIFESTA CONFIANÇA QUANTO À EXPECTATIVA DOS RESULTADOS DOS ESTUDOS A SEREM REALIZADOS PELA COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDO DO SISTEMA BRASILEIRO DE IMIGRAÇÃO LABORAL QUALIFICADA.

POR MEIO DA RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 4, O CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO INSTALOU A COMISSÃO ESPECIAL COM A FINALIDADE DE PROMOVER ESTUDOS SOBRE AS POLÍTICAS, DIRETRIZES E NORMAS ATUALMENTE EM VIGOR, SOBRE O INGRESSO DE PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS NO PAÍS. O CONFEA COLOCA-SE À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO PARA CONTRIBUIR COM OS ESTUDOS.

### **MEDIDAS EM CURSO NO CONFEA:**

- CENSO PROFISSIONAL – CONVÊNIO CONFEA/MDIC (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR):

- MAPEAMENTO DOS PROFISSIONAIS EM NÍVEL NACIONAL
- CONVÊNIO CONFEA/MTE (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO):
  - ACESSO A INFORMAÇÕES DE AUTORIZAÇÃO DE REGISTRO PARA TRABALHO NO BRASIL (DIRECIONAMENTO FISCALIZATÓRIO)
- REUNIÕES CONFEA/MRE (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – ITAMARATY):
  - PREMISSAS NAS NEGOCIAÇÕES:
  - A) ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS – EM ÁREAS E MODALIDADES PONTUAIS;
  - B) RECIPROCIDADE DE TRATAMENTO A PROFISSIONAIS BRASILEIROS EM OUTROS PAÍSES;
  - C) INTERCÂMBIO TÉCNICO-CULTURAL.